

Instituto Superior de Economia e Gestão

Universidade de Lisboa

Licenciaturas em Economia, Finanças, e MAEG

Ano Letivo 2013/14, 1º Semestre

2ª Prova Intercalar

12 de Dezembro de 2013 Duração da Prova: 1h

Instruções/indicações.

- Apenas é permitida a utilização de calculadoras sem capacidade gráfica
- Não é permitido o acesso a consulta (exceto formulário)
- As respostas à parte A da prova, constituída por questões de escolha múltipla, deverá ser feita (nesta folha) na Matriz de Resposta com um “X”. Nesta parte: cada resposta certa tem uma cotação de 0,5 valores; uma resposta errada é penalizada em 0,25 valores.
- As respostas à parte B da prova, constituída por questões abertas, deverá ser feita em folhas separadas. Nesta parte, a cotação de cada alínea é apresentada no enunciado.
- A Identificação do Aluno é fundamental para a sua classificação

Identificação do Aluno

Nome: _____
Nº Processo: _____ Curso: _____ Turma: _____ Ano: ____º

Matriz de Resposta para a Parte A

	1	2	3	4	5	N =
a)						C =
b)						
c)						
d)						

PARTE A

5 questões de escolha múltipla (5 valores)

Nota: responde na matriz de resposta da 1ª folha

1. Sendo a taxa de câmbio real definida como $e.P^*/P$, uma diminuição do seu valor, num dado país, contribui para:

- a) O aumento da competitividade externa das empresas desse país.
- b) A diminuição da competitividade externa das empresas desse país.**
- c) A diminuição do volume das importações desse país.
- d) Todas as respostas anteriores estão erradas.

2. Durante um desvio recessivo do produto:

- a) Os recursos são utilizados acima do seu normal.
- b) A taxa de desemprego tende a ser igual à taxa natural.
- c) A taxa de desemprego tende a exceder a taxa natural.**
- d) A taxa de utilização da capacidade produtiva mantém-se em níveis normais.

3. Considere o modelo *keynesiano* com Estado e em economia aberta. O saldo orçamental pode aumentar em resultado de:

- a) Um aumento da propensão marginal a poupar.
- b) Um aumento da propensão marginal a importar.
- c) Uma redução do investimento privado.
- d) Todas as outras respostas estão erradas.**

4. A política monetária pode estimular a atividade económica através de:

- a) Uma redução da taxa de juro.**
- b) Uma redução do *stock* de moeda.
- c) Um desagravamento fiscal.
- d) Todas as outras respostas estão erradas.

5. No Modelo Procura Agregada (AD)/ Oferta Agregada (AS) a economia vai-se autocorrigindo ao longo do tempo, pelo que perante um desvio recessivo num período t o nível geral de preços tenderá a ..

- a) Subir.
- b) Baixar.**
- c) Não sofrerá qualquer alteração.
- d) Manter-se inicialmente e depois a subir.

PARTE B

2 grupos de questões abertas (15 valores)

Nota: responda em folhas à parte, devidamente identificadas

Grupo I

Uma análise relativa à economia de um determinado país europeu, num dado ano, facultá-nos a seguinte informação, medida em unidades monetárias (u.m):

- As exportações são exógenas, com o valor de 250 um;
- As intenções de importação relacionam-se com o produto de acordo com a equação $I_m = 0,15.Y$.
- As intenções de consumo apenas dependem do rendimento disponível, sendo a propensão marginal a poupar igual a 0,25;
- A taxa de imposto é de 15% e são conhecidas as despesas do Estado associadas à aquisição de bens e serviços e às transferências para as famílias, respetivamente 350 e 180 um;
- O investimento privado é exógeno, no valor de 450 um, bem como as despesas do Estado com aquisição de bens duradouros, da ordem das 200 u.m.

a) Proceda à formalização do modelo associado ao comportamento dos agregados que caracterizam o funcionamento desta economia e determine seguidamente o valor do produto e do saldo orçamental corrente. (4 valores)

b) Sabendo que o produto potencial é de 3000 u.m e que o Governo tenciona atingi-lo fazendo variar as transferências para as famílias, qual será o efeito desta medida sobre a variação do rendimento disponível e do saldo orçamental corrente? Comente os resultados obtidos. (4,5 valores)

Grupo II

Relativamente a uma determinada economia, num determinado ano, sabe-se que a procura de moeda é dada pela expressão $M^d = P.(0,4.Y - 3000.i)$, com a notação habitual, com $P = 1$, $Y = 2500$ unidades monetárias (u.m.) e $i = 3\%/ano$.

a) Calcule o valor da oferta de moeda por parte do banco central. (3 valores)

b) Num cenário em que o produto cresce 5%/ano e a inflação é igual a 3% ao ano, identifique e caracterize a política monetária que o banco central deverá adotar para que a taxa de juro nominal (i) cresça 2 pontos percentuais no ano seguinte. (3,5 valores)

SOLUÇÕES

Grupo I

a) (em unidades monetárias)

Equações do modelo:

$$\begin{aligned}C &= 0,75 \cdot Y_d \\ Y_d &= Y - T + TR \\ G &= 350 \\ TR &= 180 \\ I_{priv} &= 450 \\ I_{pub} &= 200 \\ T &= 0,15 \cdot Y \\ Ex &= 250 \\ Im &= 0,15 \cdot Y \\ D &= C + G + I_{priv} + I_{pub} + Ex - Im \\ Y &= D\end{aligned}$$

Resolvendo o sistema de equações do modelo em ordem a Y:

$$Y = 0,75 \cdot (Y - 0,15Y + 180) + 350 + 450 + 200 + 250 - 0,15 \cdot Y = \dots \quad Y \cong 2\,702,4$$

ou, partindo da forma reduzida do modelo:

$$Y = (\bar{G} + \bar{I}_{priv} + \bar{I}_{pub} + c \cdot (\bar{TR}) + \bar{Ex}) / (1 - c(1-t) + m)$$

$$Y = (350 + 450 + 200 + 0,75 \cdot (180) + 250) / (1 - 0,75 \cdot (1 - 0,15) + 0,15) \cong 2\,702,4$$

$$SO_{corrente} = T - (\bar{G} + \bar{TR}) = (0,15 \cdot 2\,702,4) - (350 + 180) \cong -124,6.$$

b) (em unidades monetárias)

$Y_p = 3000$; $Y - Y_p \cong -297,6$ = hiato recessivo cuja correção passará por um aumento do produto no valor de 297,6, ou seja: $\Delta Y \cong 297,6$.

De acordo com o enunciado, o produto potencial será atingido através de uma política orçamental de aumento das transferências do Estado para as famílias.

Tendo em atenção a forma reduzida do modelo apresentada em a):

$\Delta TR = \Delta Y / (c / (1 - c(1-t) + m)) = 297,6 / (0,75 / (1 - 0,75 \cdot (1 - 0,15) + 0,15)) \cong 203,3$. Portanto $\Delta TR > 0 \Rightarrow \Delta Y > 0$, mas $\Delta Y > \Delta TR$ devido ao impacto sobre o produto do efeito multiplicador associado à variação das transferências.

Efeitos desta política:

1) Sobre a variação do rendimento disponível ($Y_d = Y - T + TR$): $\Delta Y_d = \Delta Y - \Delta T + \Delta TR \cong 297,6 - 0,15 \cdot (297,6) + 203,3 \cong 456,3$.

Esta variação do rendimento disponível é consequência da expansão do produto (297,6) e das transferências do Estado para as famílias (203,3), ainda que se tenha verificado um agravamento dos impostos no valor de 15% da variação do produto.

2) Sobre a variação do saldo orçamental corrente ($SO_{corrente} = T - (\bar{G} + \bar{TR})$): $\Delta SO_{corrente} = \Delta T - \Delta G - \Delta TR \cong 0,15 \cdot (297,6) - 0 - 203,3 \cong - 158,7$.

Verifica-se assim uma diminuição do saldo orçamental devido a uma variação das transferências (aumento das despesas do Estado $\cong 203,3$) superior à variação dos impostos.

Tendo em conta o SO determinado em a), a nova situação das finanças públicas será:

$SO' = SO + \Delta SO \cong - 124,6 - 158,7 \cong - 283,3$, ou seja a política visando atingir o pleno emprego traduziu-se na manifestação de um défice orçamental corrente.

Grupo II

a) $M^s = M^d = P \cdot (0,4 \cdot Y - 3000 \cdot i) = (0,4 \cdot 2500 - 3000 \cdot 0,03) = 910$ u.m.

b) $M^s = M^d = P \cdot (0,4 \cdot Y - 3000 \cdot i) = 1,03 \cdot (0,4 \cdot 2625 - 3000 \cdot 0,05) = 927$ u.m. Portanto, o banco central deverá adoptar uma política monetária expansionista aumentando a oferta de moeda em 17 u.m. (= 927-910).